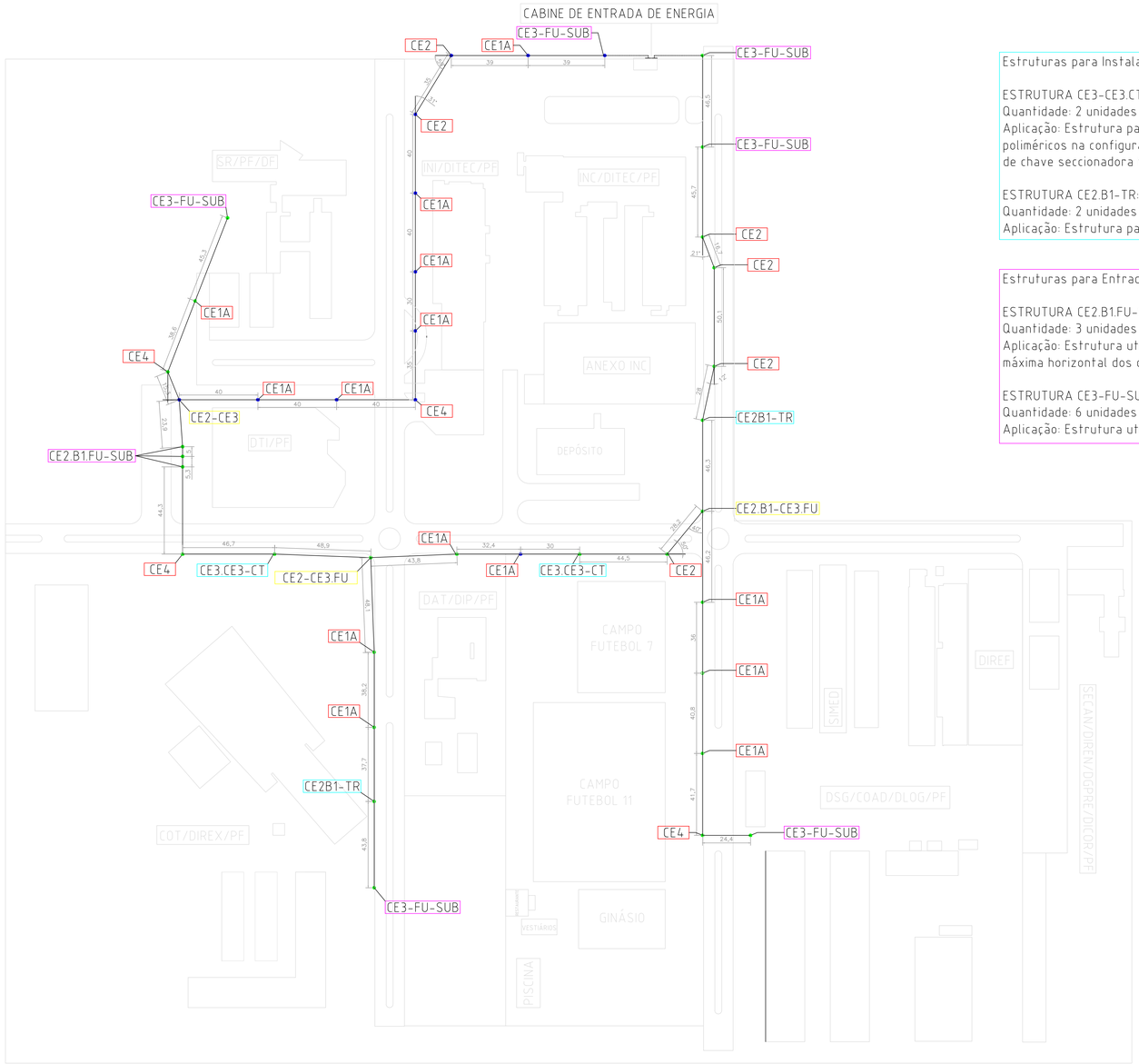

Escala 1:1000

Estruturas Básicas:

ESTRUTURA CE1.A (item 11.1 da NTD 2.06)
Quantidade: 14 unidades
Aplicação: Estrutura passante em tangente, ou com ângulo máximo de 6°, tracionando ou comprimindo o braço antibalanço.

ESTRUTURA CE2 (item 11.2 da NTD 2.06)
Quantidade: 6 unidades
Aplicação: Estrutura passante, com mensageiro fixado ao poste, com braço tipo "C" e isoladores de pino poliméricos, para deflexão horizontal dos condutores em vãos com ângulo de 6° até 60°, tracionando ou comprimindo os isoladores.

ESTRUTURA CE4: (item 11.8 da NTD 2.06)
Quantidade: 4 unidades
Aplicação: Estrutura de ancoragem dupla em braço tipo "C", com isoladores de pino poliméricos para apoio dos cabos cobertos, mensageiro fixo ao poste e isoladores de ancoragem poliméricos na configuração triangular, permitindo deflexão máxima horizontal de até 90°, com mudança de bitola e também quando for necessário ancorar a rede primária.

Estruturas Conjugadas e de Derivação:

ESTRUTURA CE2-CE3.FU: (item 12.4 da NTD 2.06)
Quantidade: 2 unidades
Aplicação: Estrutura para vão derivado de circuito passante ou com deflexão de 0° até 60°, uma derivação com chave fusível, com mensageiro fixado ao poste, fases do circuito principal fixas em isoladores de pino poliméricos em braço "C", derivação oposta ao circuito passante, em isoladores de ancoragem poliméricos na configuração triangular.

ESTRUTURA CE2.B1-CE3.FU (item 12.5 da NTD 2.06)
Quantidade: 1 unidade
Aplicação: Vão derivado de circuito passante com deflexão de 60° até 90°, mensageiro fixado ao poste, derivação oposta ao circuito passante, ancoragem polimérica na configuração triangular.

Estruturas para Instalação de Equipamentos:

ESTRUTURA CE3-CE3.CT (item 13.3 da NTD 2.06)
Quantidade: 2 unidades
Aplicação: Estrutura passante de ancoragem dupla em braço tipo "C", mensageiro fixo ao poste e isoladores de ancoragem poliméricos na configuração triangular, com deflexão máxima horizontal dos condutores até 6°, para permitir a instalação de chave seccionadora tripolar.

ESTRUTURA CE2.B1-TR: (item 13.8 da NTD 2.06)
Quantidade: 2 unidades
Aplicação: Estrutura para instalação de transformador trifásico, utilizando cruzeta de aço de 2,20 m.

Estruturas para Entrada Subterrânea:

ESTRUTURA CE2.B1.FU-SUB (item 15.1 da NTD 2.06)
Quantidade: 3 unidades
Aplicação: Estrutura utilizada para entrada subterrânea (com chave fusível) com CE2.B1 passante. Permite deflexão máxima horizontal dos condutores em vãos com ângula de 60°, tracionando ou comprimindo os condutores.

ESTRUTURA CE3-FU-SUB: (item 15.2 da NTD 2.06)
Quantidade: 6 unidades
Aplicação: Estrutura utilizada para entrada subterrânea (com chave fusível), com ancoragem simples em estrutura CE3.

LEGENDA:

- POSTE NOVO - 11,0 m | 600 daN
- POSTE EXISTENTE - 11,0 m | 600 daN

CE1A → Indicação da classe de estrutura (Vermelho: Básica / Conjugada e Derivação: Amarelo / Instalação de Equipamentos: Ciano / Entrada Subterrânea: Magenta)
Nome da Estrutura

OBSERVAÇÕES:

- A nova rede deverá ser do tipo compacta protegida e ser executada em completa conformidade com a norma técnica da concessionária local (CEB-D NTD 2.06), normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho (em especial a NR-10 e a NR-12) e as normas técnicas da ABNT (em especial a NBR 14039, a NBR 11301, a NBR 5434 e a NBR 15688);

- Os condutores deverão ser cabos cobertos de alumínio TPR 15 kV, com cobertura termofixa XLPE e seção nominal de 50 mm² (corrente nominal de 179 A) ao longo de toda a rede. Demais características elétricas e físicas dos cabos constam nas tabelas 8 e 9 da NTD 2.06;

- Deve-se observar que a fase B necessariamente deverá ser assentada no berço inferior dos espaçadores losangulares, com a fase A sendo assentada no berço que fica para o lado da rua e a fase C para o lado da calçada, conforme disposição da NTD 2.06 - Figura 27;

- Deve ser observada o correto distanciamento entre espaçadores poliméricos e o distanciamento destes em relação aos postes contidos no detalhamento de cada estrutura na NTD 2.06;

- Os postes deverão ser de seção circular, com a implantação no solo sendo executada de forma que não sofram inclinação, independentemente da flexão atuante devido à aplicação de esforços mecânicos. Deve ser observado o item 9.3 (Engastamento) e seus subitens, constantes na NTD 2.06;

- O cabo mensageiro não deverá ser utilizado como condutor neutro sob hipótese alguma. As características mecânicas deste cabo constam na Tabela 10 da NTD 2.06.

- As flechas dos cabos deverão ser rigorosamente respeitadas e construídas em completo acordo com o item 10.2 da NTD 2.06.

- A amarração dos cabos de 15 kV nos espaçadores losangulares e destes no cabo mensageiro, bem como a amarração nos isoladores de pino poliméricos deve ser feita através de anéis elastométricos de amarração, tal qual as Figuras 9, 10 e 11 da NTD 2.06 indicam.

- As ancoragens simples ou duplas dos cabos cobertos de 15 kV devem ser feitas sem a retirada da cobertura do condutor no ponto de ancoragem, conforme indica o item 8.3 da NTD 2.06 e seus subitens;

- Caberá à CONTRATADA o estudo e a solução (caso a prevista para o projeto básico não encontre viabilidade), quando da elaboração do projeto executivo, acerca do impacto das árvores existentes no complexo na disposição prevista para a rede.

PRINCIPAIS QUANTITATIVOS PREVISTOS P/ A REDE:

- POSTES: 12 novos + 28 existentes
- CABOS 15 kV: 4500 m
- CABOS MENSAGEIROS: 1490 m
- ESPAÇADORES LOSANGULARES: 150 unidades
- CHAVES SECCIONADORAS A SF6: 2 unidades
- PARA-RAIOS: 39 unidades
- CHAVES-FUSIVEL: unidades
- TRANSFORMADORES: 2 unidades (existentes)

OBS: Os quantitativos previstos nas composições das estruturas foram levantados com base na norma NTD 2.06 da CEB-D.

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	APROVAÇÃO
0	28/11/2018	Emissão Inicial	samuel.soc

CARIMBO

CARIMBO

PROPRIETÁRIO
POLÍCIA FEDERAL - CNPJ 00.394.494/0014-50
SAUS QD 06 LT 09/10 - ED. SEDE POLÍCIA FEDERAL - CEP 70.037-900 - BRASÍLIA/DF

OBRA
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MÉDIA TENSÃO (13,2 kV)

ENDEREÇO
SAIS AE 7 LT 23 - BRASÍLIA/DF
SETOR POLICIAL SUL

ASSUNTO
PROJETO BASICO
REDE DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA EM MEDIA TENSAO

DIVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SBDF/SUPRI/DIRLOR/DGPRF/PF
SAS QUADRA 6 BLOCO A 1º ANDAR
70.037-900 | BRASÍLIA-DF

PROCESSO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
08200.022184/2018-54	SAMUEL DE OLIVEIRA CARVALHO ENGENHEIRO ELETRICISTA - CREA RS202919
DATA: 25/11/2018	DESENHO: SAMUEL.SOC

PRANCHA
01/01

A0 - 1189x841 mm